

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: III

Componente Curricular: Inglês

Tema: Usos dos verbos May e Might

Objetivo(s): Empregar, de modo inteligível, os verbos may e might para indicar permissão, possibilidade, pedido ou sugestão.

Autores: Carlos Vagner Matos e Neila Silveira

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

May vs. Might: What's the Difference?

The two words may and might cause a lot of confusion in English and many writers aren't sure when to use which one. A lot of people use them interchangeably, especially in speech, but is there really no difference between the two?

Today I want to clear up any confusion between these two words and outline the unique characteristics of each of them. I will cover their functions within the sentence, the grammar behind each word, and give plenty of examples so you won't ever mix them up again.

(...)

May vs. Might: What's the Difference? Disponível em: <https://writingexplained.org/may-vs-might-difference>. Acesso em: 07 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA – 2020) Do que trata o texto? Quais as ideias – sínteses presentes no primeiro e segundo parágrafos?

02. (EMITec/SEC/BA – 2020) Você conseguiria responder à pergunta – título do texto, ~ *May vs. Might: What's the Difference?*~

OBS1: Caso sua resposta seja positiva, elabore um parágrafo apresentando sua compreensão.

OBS2: Caso sua resposta seja negativa, que tal realizarmos uma pesquisa sobre o tema abordado e, em seguida, elaborarmos um parágrafo respondendo à questão dada?

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA – 2020) O verbo *might* expressa:

- uma certeza
- uma verdade
- uma possibilidade
- uma permissão
- uma hipótese

04. (EMITec/SEC/BA – 2020) Em “Excuse, _____ I talk to you?”, o verbo que melhor completa a frase com a ideia de permissão é:

- a) might
- b) can
- c) may
- d) should
- e) must

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Inglês adotado pela unidade escolar.

- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Yázigi Oficial. Qual a diferença entre MAY e MIGHT no inglês? Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_aL7fySgmKo. Acesso em: 07 set. 2020.

Teacher Mandy. May e might. Como usá-los? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=20gRrHn3KVw>. Acesso em: 07 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

May vs. Might: What’s the Difference? Disponível em: <https://writingexplained.org/may-vs-might-difference>. Acesso em: 07 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. O texto tem como propósito introduzir uma discussão sobre a diferença de uso e sentido dos verbos modais *may* e *might*. No primeiro parágrafo, o texto assinala que essas palavras causam ou podem causar muita confusão entre os escritores. No segundo parágrafo, o texto busca acalmar o sentimento de confusão em torno do uso desses verbos informando que irá delinear as características únicas de cada uma delas.

Questão 02. Resposta pessoal a partir da pesquisa realizada pelos estudantes. Espera-se que os estudantes compreendam a diferença entre *may* e *might*. De maneira geral, podemos assinalar que o verbo *may* é usado para pedir permissão e para falar sobre a possibilidade de um acontecimento ou uma ação. Ele aparece quando não temos certeza de algo, tanto no presente quanto no futuro. Já o *might* é usado para ações que não têm tantas chances de acontecer. Pode ser usado também, em momentos mais formais, para se fazer um pedido ou alguma sugestão de forma educada.

Questão 03. Alternativa: e. O verbo modal *might* indica, entre outros sentidos no uso comunicativo, uma hipótese.

Questão 04. Alternativa: c. O verbo modal *may* indica, entre outros sentidos no uso comunicativo, uma permissão.